**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES HANSENIANOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Leonardo Cardoso Pereira1

Tatiane Bahia da Silva do Vale2

[Leonardocp487@gmail.com](mailto:Leonardocp487@gmail.com)

1. Discente. Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia (UNAMA).
2. Orientadora. Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública - ENSP FIOCRUZ. Docente da universidade da Amazônia (UNAMA).

**Resumo:**

**Introdução:** A hanseníase é uma patologia crônica infectocontagiosa de evolução clínica lenta e progressiva, que pode evoluir com comprometimento funcional, interferindo nas atividades de vida diária do indivíduo portador e interferir na forma com que este se relaciona socialmente no meio em que está inserido. Desta forma, se faz necessário um acompanhamento multidisciplinar para o tratamento de pacientes portadores desta doença, entre eles, se faz presente o fisioterapeuta que atua com um arsenal de técnicas terapêuticas e instrumentos validados voltados a reabilitação. **Objetivos:** Identificar a atuação fisioterapêutica quanto a diagnóstico e tratamento, bem como instrumentos que por este profissional podem ser utilizados no acompanhamento de portadores de hanseníase. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, com termos de busca, “Hanseníase”, “Modalidades de Fisioterapia” e “Reabilitação”, realizado de julho a setembro de 2018. Foram encontrados 183 artigos e selecionados 17 entre os anos de 2000 a 2010. Foram incluídos: artigos brasileiros, relacionados com a atuação do fisioterapeuta na hanseníase, enfatizando instrumentos que possam ser utilizados para avaliação, diagnóstico e tratamento, excluídos: resumos para congressos e editoriais em que o fisioterapeuta não se fez presente no acompanhamento de pacientes portadores de hanseníase. **Resultados e Discussão:** O fisioterapeuta atua como um agente essencial nas incapacidade e complicações decorrentes da hanseníase, com foco no diagnóstico precoce das incapacidades motoras e neurológicas. Usa ferramentas para diagnóstico: Goniômetro, Teste manual para força muscular, palpação de estruturas inervadas por nervos periféricos, Dinamômetro de Jamar e Preston Pinch Gauge, Estesiômetro, Escala visual analógica e Eletroneuromiografia. E para Tratamento: Técnica de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Eletrotermofototerapia com aparelhos como: Laser, Infravermelho, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea Sensitiva e Motora, Ultrassom, Técnica de Mobilização Neural alívio da dor e exercícios terapêuticos. **Conclusão:** O fisioterapeuta tem grande relevância na intervenção nas manifestações clínicas da patologia, desde diagnóstico à reabilitação. Para tanto, conta com uma gama de testes e protocolos de avaliação, bem como diversos recursos e técnicas para avaliação, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Desta forma, se torna imprescindível a integração do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar de tratamento a portadores da hanseníase, tendo em vista que este, propicia respostas positivas na melhoria do quadro clinico do paciente e na promoção de saúde para o mesmo.

**Palavras Chaves:** Hanseníase; Modalidades de Fisioterapia; Reabilitação.